

WORKSHOP

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR FINANCEIRO: UMA REVISÃO NOS MAIORES BANCOS COM ATUAÇÃO NO BRASIL

14 de novembro de 2024

Realização

GTPESG

GRUPO DE TRABALHO
E PESQUISA ESG



Grupo de Trabalho e Pesquisa ESG | **GTP-ESG** Iniciativa Luso-brasileira de Sustentabilidade

Direção e coordenação



Yone Macedo Gomes



Adelita Vega Ferreiro



Nancy Penilla



Carmen Nascimento

WORKSHOP

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

Objetivo do evento:

Apresentação dos resultados da dissertação de mestrado em economia e gestão do ambiente, de Alexandre Pacheco. O evento pretende proporcionar uma discussão sobre a qualidade dos relatórios de sustentabilidade no setor financeiro, com destaque para os maiores bancos com atuação no Brasil.

Duração: 1h30



Alexandre Pacheco

Atua na CAIXA Econômica Federal há 25 anos e na Auditoria Interna desde 2011. Advogado com pós graduação em Direito do Trabalho, Mestre em Economia e Gestão do Ambiente pela Universidade do Porto. É credenciado pela GRI Certified Training Course ministrado pela Coppead-UFRJ.

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma
revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

Aviso importante!

As opiniões, análises, *insights* e demais informações aqui apresentadas são oriundas de pesquisa acadêmica e não têm qualquer relação com as atividades desenvolvidas na CAIXA Econômica.

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

Objetivos da pesquisa:

- *Avaliar a qualidade dos relatórios dos principais bancos com atuação no Brasil*
- Públicos x Privados
- K aberto x K fechado
- Nacionais x Estrangeiros
- Múltiplos x Desenvolvimento
- Integrado x ESG/Sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

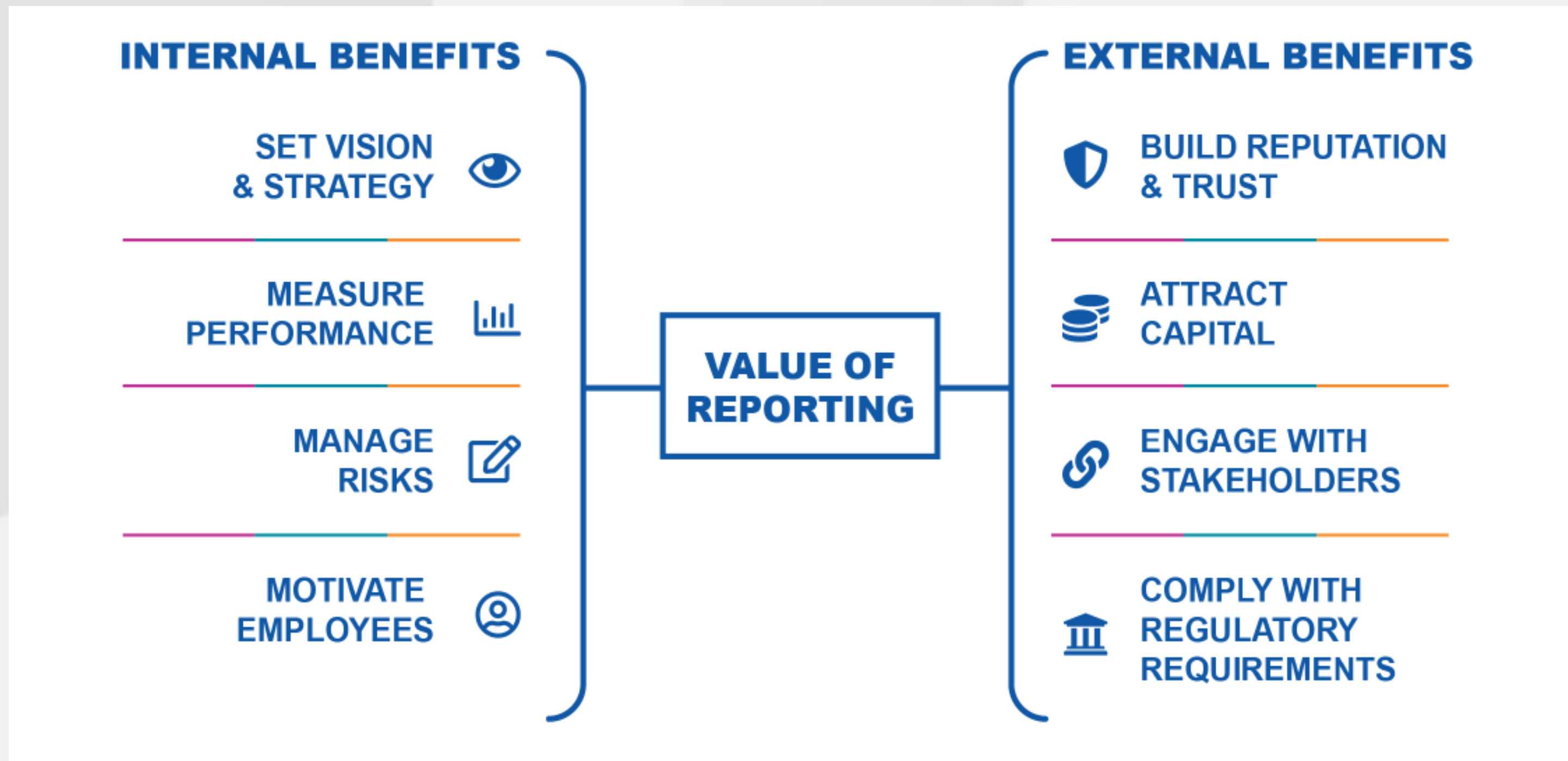
Questões de investigação

- **Q1:** Há diferença na qualidade considerando o controle, capital, sede ou atuação?
- **Q2:** Há diferença considerando o tipo?
- **Q3:** Houve evolução?
- **Q4:** Quais bancos se destacaram?

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

IMPORTÂNCIA DO RELATÓRIO



Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma
revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

From chaos to order: Mudanças nos relatórios de sustentabilidade

de **VOLUNTÁRIO**

para **MANDATÓRIO**

de **SEM VERIFICAÇÃO**

para **ASSEGURADO**

de **PDF**

para **“XBRL”**

de **“INVESTIDORCENTRISTA”**

para **MULTISTAKEHOLDER**

de **SEPARADO**

para **INTEGRADO**

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

Instituições financeiras

- Direcionamento de recursos para atividades econômicas (sustentáveis ou não)
- Necessidade de grande quantidade de capital na transição para uma economia sustentável (5 a 7 bi U\$/ano)
- Signatários dos Princípios do Equador, PCAF e PRB
- IFRS S2 – tópico “*Financed Emissions*” + GRI – elaboração de caderno setorial
- Riscos Setor Financeiro 2024 KPMG - *Crescente regulamentação e orientações em ESG, levando a regras mais rigorosas de preparação e divulgação de informações*

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

Amostra

- Relatórios de 2021 e 2022 de 12 grandes bancos – aprox. 4 mil páginas



J.P.Morgan



Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma
revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

ANÁLISES

1ª parte

Avaliação da cobertura dos ODS e tópicos materiais GRI

Econômicos (200), ambientais (300) e sociais (400)

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

1ª ANÁLISE - ODS



Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

1ª ANÁLISE – ODS X GRI

ODS	Conteúdos GRI	Total
1	202-1, 203-2, 207-1, 207-2, 207-3, 207-4, 413-2	7
2	411-1, 413-2	2
3	203-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-6, 305-7, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 401-2, 403-6, 403-9, 403-10	15
4	404-1	1
5	202-1, 203-1, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2	14
6	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 306-1, 306-2, 306-3, 306-5	13
7	302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5	5
8	201-1, 202-1, 202-2, 203-2, 204-1, 301-1, 301-2, 301-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 306-2, 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2	38
9	201-1, 203-1	2
10	207-1, 207-2, 207-3, 207-4, 401-1, 404-1, 404-3, 405-2	8
11	203-1, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5	6
12	301-1, 301-2, 301-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 303-1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-6, 305-7, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 417-1	20
13	201-2, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5	11
14	304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-7	10
15	304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-7, 306-3, 306-5	12
16	205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 307-1, 403-4, 403-9, 403-10, 408-1, 410-1, 414-1, 414-2, 415-1, 416-2, 417-2, 417-3, 418-1, 419-1	18
17	207-1, 207-2, 207-3, 207-4	4
Total		186

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

RESULTADOS – 1ª PARTE

2021

Bancos	DQPI	Qualidade	Qt. conteúdos
Bradesco	210	Média	57
Itaú	169	Baixa	29
BNDES	156	Baixa	41
BTG Pactual	155	Baixa	39
Banco do Brasil	152	Baixa	39
Inter	150	Baixa	40
Santander	149	Baixa	45
Citibank	148	Baixa	27
Banco do Nordeste	109	Baixa	31
Sicredi	108	Baixa	24
Caixa	54	Muito Baixa	14
J.P. Morgan	46	Muito Baixa	14
Média	133,8		33,3





2022

Bancos	DQPI	Qualidade	Qt. conteúdos
Bradesco	248	Média	63
BNDES	204	Média	49
Itaú	194	Média	51
BTG Pactual	191	Média	35
Banco do Nordeste	166	Baixa	48
Citibank	141	Baixa	27
Inter	134	Baixa	34
Banco do Brasil	134	Baixa	34
Sicredi	106	Baixa	27
Santander	102	Baixa	25
Caixa	73	Muito Baixa	27
J.P. Morgan	47	Muito Baixa	14
Média	145		36,2

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

1ª ANÁLISE - TÓPICOS GRI RELATADOS

		J.P.Morgan				MÉDIA
Econômicos (17)	3	4	9	9	11	8
Ambientais (32)	1	8	20	15	10	11
Sociais (40)	17	7	30	22	25	17
Temas materiais	13	20	9	6	5	11

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

RESULTADOS – 1ª PARTE

Características	DQPI médio 2021	DQPI médio 2022
Privado	141,9	145,4
Público	117,8	144,3
Capital aberto	143,1	150,8
Capital fechado	106,0	127,7
Sede no Brasil	140,3	161,1
Sede no exterior	114,3	96,7
Desenvolvimento	132,5	185,0
Múltiplo	134,1	137,0
Relato Integrado	146,2	168,8
Relato ESG/Sustentabilidade	121,5	121,2

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

POSSÍVEIS CAMINHOS

- Benchmark da correlação dos temas materiais x ODS para aumentar a cobertura dos ODS
- Utilização do documento “*linking the SDG and the GRI standards*” na definição dos tópicos GRI a relatar
- Adoção de perspectiva mais abrangente na seleção dos tópicos a serem relatados (na dúvida inclui), seja em relação aos ODS ou aos temas materiais diretamente
- Relatar tópicos não vinculados aos temas materiais
- Engajamento “especializado/personalizado” dos *stakeholders* para definição dos temas materiais
- Buscar feedback do resultado com os *stakeholders* envolvidos na definição dos temas materiais

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma
revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

ANÁLISES

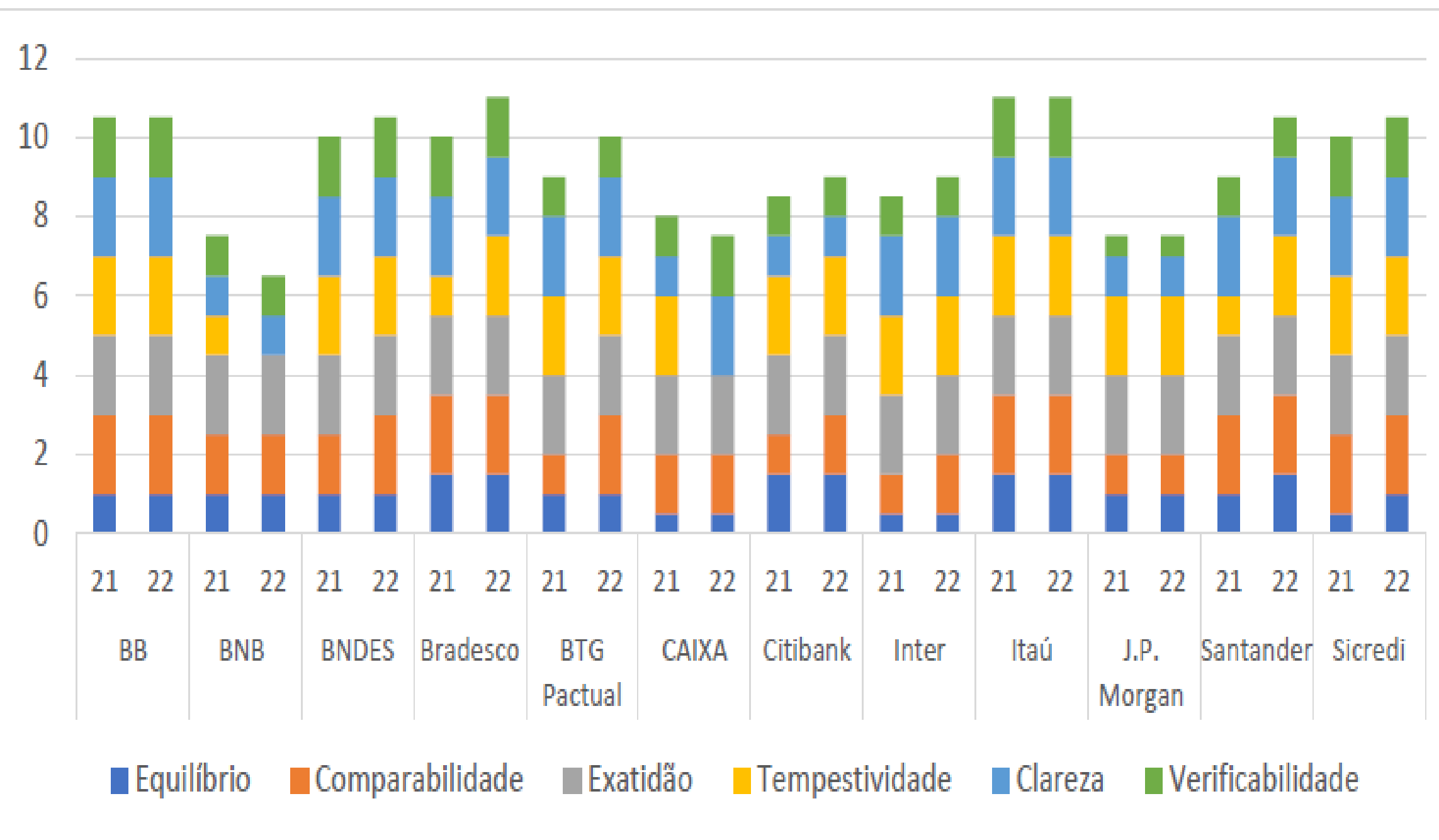
2ª PARTE

**Avaliação da aderência aos Princípios GRI: Clareza, Comparabilidade,
Verificabilidade, Equilíbrio, Tempestividade e Exatidão**

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

2ª PARTE - resultados



Melhores:

- Itaú
- Banco do Brasil (BB)
- Bradesco

Piores:

- Caixa
- Banco do Nordeste (BNB)
- J.P. Morgan

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

2ª ANÁLISE – princípio da exatidão

“A organização deverá relatar informações que sejam corretas e suficientemente detalhadas para permitir uma avaliação dos seus impactos”



P1: As técnicas de medição e bases de cálculo das informações estão descritas?

- *Todos os bancos obtiveram 100%, pois apresentaram as técnicas e bases de cálculos na maior parte dos Relatórios*

2ª ANÁLISE – princípio da clareza


“A organização deve considerar as necessidades específicas de acessibilidade dos usuários de informações associadas com habilidades, idioma e tecnologia”

- Recursos avaliados: idioma, tamanho arquivo, tabelas, gráficos, imagens, índice/sumário, siglas/acrônimos

		
P1: São utilizados recursos para que os relatórios sejam acessíveis e compreensíveis?	50%	100%
	RS só em EN	PT e EN
	Sem lista de siglas/acrônimos (LGBTQ+, LATAM, LEED, IMPLAN, EY)	Sem lista de siglas/acrônimos (TED, CDB, LCI)
	Imagem da carta de asseguração desfocada	Utilização de gráficos, tabelas, sumário e imagens



2ª ANÁLISE – princípio da comparabilidade

“A organização deverá selecionar, compilar e relatar informações consistentemente para permitir uma análise de mudanças nos impactos da organização ao longo do tempo e uma análise desses impactos relacionados aos de outras organizações”

P1: A organização adota diretrizes, standards ou frameworks que permitam que as informações sejam comparáveis às de outras organizações?	J.P.Morgan	
	50%	100%
P2: No relatório há comparação das informações ano a ano?	GRI, SASB	GRI, ODS, IIRC, Pacto Global, SASB, TCFD, WEF
	Maior parte dos dados apenas do ano referência	Maior parte dos dados comparados com pelo menos 2 anos anteriores



2ª ANÁLISE – princípio da verificabilidade

“A organização deve criar controles internos e organizar a documentação de forma que indivíduos que não os que estejam preparando as informações relatadas (ex.: auditores internos, prestadores de serviços de verificação externa) possam analisá-las”

		
P1: O relatório conta com asseguração externa?	50%	75%
P2: As informações de contato da organização são fornecidas e responsivas?	Sem asseguração	Asseguração limitada nos 2 anos
	Contato não responsivo	Contato existente e responsivo




2ª ANÁLISE – princípio da tempestividade

“A organização deve encontrar um equilíbrio entre a necessidade de disponibilizar as informações oportunamente e garantir que as informações sejam de alta qualidade e cumpra os requisitos dos outros princípios de relato”

		
P1: Os relatórios são emitidos regularmente e tempestivamente?	25%	100%
	2020 – publicado em OUT/21 2021 – publicado em JUN/22 2022 – publicado em SET/23	2020 – publicado em ABR/21 2021 – publicado em ABR/22 2022 – publicado em ABR/23

2ª ANÁLISE – princípio do equilíbrio

“A organização não deve omitir informações relevantes a respeito de seus impactos negativos”

	 	
P1: Até que ponto a organização destaca tanto os eventos/impactos positivos quanto os negativos?	25%	75%
P2: A organização relata o principal desafio do setor relacionado à sustentabilidade, incluindo exemplos e dados?	Não fala sobre litígios judiciais	Não fala sobre litígios judiciais
	Não menciona emissões financiadas	Informa sobre emissões financiadas
	Inter/22: Eventos positivos: 90 Eventos negativos: 13	Cita caso “Americanas”

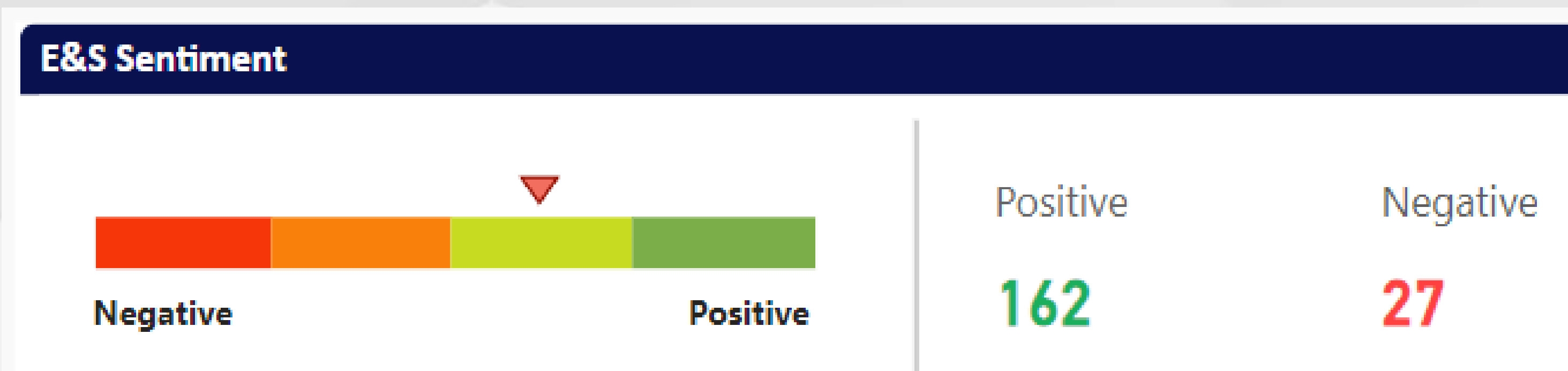
Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

2ª ANÁLISE – princípio do equilíbrio

- Machine Learning ESG Analyst (Malena), ferramenta de IA do IFC - Banco Mundial que extrai *insights* de dados não estruturados ambientais, sociais e de governança, permitindo análises ágeis de relatórios de sustentabilidade.

BTG - 2022



- Média de 7 RS 21/22 = 189 x 28

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

2ª ANÁLISE – PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO

“O relato de sustentabilidade fornece informações sobre as contribuições **positivas** ou **negativas** de uma organização para o desenvolvimento sustentável.”



Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

RESULTADOS – 2ª PARTE

Características	2021	2022
Privado	9,2	9,8
Público	9,0	8,8
Capital aberto	9,1	9,4
Capital fechado	9,3	9,5
Sede no Brasil	9,4	9,6
Sede no exterior	8,3	9,0
Desenvolvimento	8,8	8,5
Múltiplo	9,2	9,7
Relato Integrado	9,3	10,3
Relato ESG/Sustentabilidade	8,9	8,7

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

POSSÍVEIS CAMINHOS

- Clareza: arquivos mais leves, múltiplos idiomas (EN/ES), lista de siglas/acrônimos ou explicar todas no corpo do relato
- Comparabilidade: comparar os dados com pelo menos 2 anos anteriores (avaliar utilização de ferramenta/repositório para input e armazenamento pelas Unidades - pode ajudar no processo de asseguuração) & avaliar taxonomia XBRL (tendência EFRAG - ESRS)
- Verificabilidade: asseguuração externa (avaliar razoável – tendência IFRS - ISSB e CVM 193) & sem ser big 4
- Equilíbrio: buscar maior equilíbrio do relatório, especialmente no tratamento dos temas materiais (avaliar uso de softwares - ex:Malena - ou outras ferramentas de análise) & incluir dados de emissões financiadas

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

POSSÍVEIS CAMINHOS – cont.

- Tempestividade: publicar o relatório no máximo no primeiro semestre, mantendo regularidade

Dúvida

- Faz sentido algum banco relatar “com base” e não “em conformidade” com as normas GRI?

Conclusões

- **Q1:** Há diferença na qualidade considerando o controle, capital, sede ou atuação?
*Sim, os relatórios de mais qualidade foram aqueles produzidos por bancos com controle **privado**, de capital **aberto** e sede no **Brasil**. Múltiplos x desenvolvimento não foi conclusivo.*
- **Q2:** Há diferença considerando o tipo?
*Sim, os relatórios de mais qualidade foram aqueles que utilizaram o modelo **Integrado**.*
- **Q3:** Houve evolução?
*Sim, a **pontuação média em 2022 superou a de 2021** em todas as análises realizadas.*
- **Q4:** Quais bancos se destacaram?
*(+) **Bradesco, Itaú, BNDES, BTG Pactual***
*(-) **J.P. Morgan e Caixa***

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

Conclusões

- *Limitações*

- Apenas 2021 e 2022
- 1 setor econômico
- Amostra de 12 organizações
- Somente os relatórios como fonte
- Codificação/agrupamento GRI

Sugestões para investigação

- Definição e engajamento dos stakeholders na seleção dos temas materiais
- Feedback dos stakeholders
- Motivações por trás da melhor qualidade dos bancos privados e de K aberto: pressão dos acionistas, dos reguladores, continuidade da gestão, facilidade de contratar soluções?

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma
revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

O QUE FALARAM SOBRE RELATÓRIOS NO ESG SUMMIT EUROPE 2024



<https://youtu.be/JB4Ch8NS8Rw>

Relatório de Sustentabilidade no setor financeiro: Uma revisão nos maiores bancos com atuação no Brasil

GTP-ESG

Indicações

- Dissertação: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/161495>
- Survey KPMG relatórios sustentabilidade América Latina (https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/br/pdf/2023/4/Global-Survey-of-Sustainability-Reporting-2022_America-Latina.pdf)
- Reporting Matters Brasil (https://cebds.org/wp-content/uploads/2024/01/RELATORIO_Reporting_Matters_CEBDS.pdf)
- GRI x ODS (https://globalcompact.at/wp-content/uploads/2022/09/gri-linkagesdg_gristandards-updatemay2022-final.pdf)
- Banking on climate chaos (<https://www.bankingonclimatechaos.org/>)
- Banking on biodiversity collapse (https://forestsandfinance.org/wp-content/uploads/2023/12/BOBC_2023_vF.pdf)
- Malena (Machine Learning ESG Analyst): malena.ifc.org
- Notícias: Reset, Bloomberg Green, IFRS Foundation, GRI
- Podcasts: Economia do Futuro, SDG Insider, Sustainability in Motion
- Pessoas: Marie-Josée (mj) Privyk & Philippe Diaz (<https://app.palauproject.com/case-studies>)

Próximo evento:

Em 2024, a agenda global de sustentabilidade adquiriu uma relevância ainda maior, com foco na proteção ambiental e no financiamento sustentável. As discussões internacionais destacaram a necessidade urgente de enfrentar a crise planetária tripla, que inclui as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a poluição. Além disso, o financiamento voltado para a recuperação e conservação ambiental, especialmente para os países em desenvolvimento, tornou-se um ponto central.

Nesse contexto, o Grupo de Trabalho e Pesquisa ESG realizará um evento com o tema "**Biodiversidade e Acordos Globais: O Legado da COP 16 e COP 29**". A convidada especial será **Nelmara Arbex**, sócia da KPMG Brasil e Américas, que trará um panorama das principais discussões dessas conferências, além das perspectivas mais recentes sobre os desafios e avanços globais nas negociações climáticas.

 Brasília: 12h30

 Lisboa: 15h30

6 DE DEZEMBRO

GTPESG
GRUPO DE TRABALHO
E PESQUISA ESG

Biodiversidade e acordos climáticos: O legado da COP 16 e COP 29

As políticas ambientais globais estão sendo moldadas com a expectativa de que ações coordenadas nas próximas décadas possam mitigar os impactos das crises climáticas e da perda de biodiversidade, garantindo um futuro mais sustentável. Nesse contexto, o Grupo de Trabalho e Pesquisa ESG realizará um evento com o tema "**Biodiversidade e Acordos Globais: O Legado da COP 16 e COP 29**".

A convidada especial será Nelmara Arbex, partner da KPMG Brasil e Américas, que trará um panorama das principais discussões dessas conferências e das perspectivas mais recentes sobre os desafios e avanços desta agenda.



Nelmara Arbex
Partner KPMG Brasil
e Américas

Com moderação de **Yone Macedo Gomes**
Doutoranda em Ambiente e Sustentabilidade, especialista
em ESG e pós-graduanda em Direito Europeu.



Inscrições em www.gtpesg.com/eventos

www.gtpesg.com | [@gtp.esg](https://twitter.com/gtp.esg) | Brasil | Portugal

Obrigado!

GTPESG

GRUPO DE TRABALHO
E PESQUISA ESG

www.gtpesg.com



Alexandre Pacheco
Advogado, mestre em
Economia e Gestão do
Ambiente